

PETIÇÃO Nº 50 XI/1ª

345216

Por determinação de Sua Excelência o
Presidente da A.R. à DAC

PETIÇÃO

7/a 9ª comissão

10.03.12

Ambrósia

14

10.02.19

Ex.º Senhor Presidente da Assembleia da República

Dr. Jaime Gama,

Os habitantes do Sítio dos Machados, no concelho de São Brás de Alportel, por se encontrarem muito preocupados e se sentirem ignorados, vêm solicitar de V.ª Ex.ª, que mande averiguar algumas questões referentes à variante N. 2, entre São Brás de Alportel e a Via Infante de Sagres e Faro;

Desde o ano de 2000, que se ouve falar da ligação de São Brás à Via do Infante, no entanto, só muito recentemente se entendeu o verdadeiro traçado, com a marcação de estacaria colorida, na faixa da projectada via;

O espanto não pode ser maior, porque se confirmaram os piores vaticínios já alertados em Junho de 2009, por uma planta do Ministério das Obras Públicas datada de Dezembro de 2008, que só colheu maior consciência por parte de todos quando, no dia seguinte às eleições autárquicas, começaram as marcações para implantação da obra;

Há anos que se tentam obter confirmações e nem sequer da Câmara Municipal na pessoa do Sr. Presidente, pessoa que nós elegemos para nos defender e apoiar, temos reconhecido qualquer mérito, na defesa dos bens privados e do erário público;

O traçado implantado, assim como um outro traçado aprovado em reunião de câmara em 2004, são altamente gravosos a vários níveis e muito mais caros;

O Senhor Presidente da Câmara, disse-nos ter convocado uma reunião com o IEP e o empreiteiro para salvaguarda de algumas alterações que pretende implantar. No entanto, nada transpareceu e continuamos sem saber nada, excepto que os nossos bens ficarão reduzidos, as nossas residências condenadas a ruir devido à proximidade da estrada em causa, após esta decisão, de que ninguém conhece a fundamentação;

Foi-nos dito que o trajecto a Poente era impossível porque havia um estudo de Impacto Ambiental de 1998 que recusava liminarmente o traçado dados os impactos ambientais sobre linhas de água e por se desenvolver em área classificada, não se consegue, contudo, obter confirmação da existência deste EIA, que ninguém mais parece ter visto, apenas é público um estudo, datado de 2001, que "ignora" o traçado a poente. O curioso da situação é que, de acordo com esse mesmo documento, a opção que parece ter sido adoptada é a mais cara e a que causa maiores impactos;

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Divisão de Apoio às Comissões
COPTC
N.º Único 345216
Entrada/Arquivo n.º 65 Data 15/03/2012

Não conseguimos, directamente ou através do Sr. Presidente da Câmara, fazer chegar, a quem decide os nossos problemas, as nossas sugestões, também não conseguimos que **sejam aplicadas as normas de protecção devidas aos cidadãos e munícipes;**

Pedimos que nos sejam explicadas as opções que levaram à tomada de decisão, se é que todas as opções foram estudadas com a preocupação estruturante de instalação de infra-estruturas que sirvam para melhorar a vida das populações residentes e não para os aniquilar;

Gostaríamos de saber se é prioridade numa obra destas, destruir os melhores solos, os ribeiros mais importantes e as povoações que existem, pois nunca se viu uma via rápida passar no interior de uma população, sendo que as mesmas surgiram precisamente para o efeito contrário.

Nunca entendemos que a área urbana dos Machados nunca tenha sido actualizada e que hoje a área oficial corresponda a uma pequena parte da realidade, talvez o decisor, enganado pela área oficial, não tenha entendido que estava a cortar e a ladear uma povoação, inviabilizando-a;

Talvez não tenha sido estudado nem encarado, por motivos, que desconhecemos, (?), o trajecto a Poente, o qual tem sido demonstrado como possível, por técnicos credenciados (e até perceptível ao senso comum), com menores custos para o erário público e menor impacto ambiental, ao contrário do que o Sr. Presidente António Eusébio teimosamente faz questão de frisar, até em programas de rádio, resultando por isso ridículo, tanto para ele, como para o Partido Socialista, de quem a maior parte destes cidadãos, até agora eram simpatizantes.

Há ainda uma outra alternativa, que passa pela requalificação da actual N 2, essa também ao contrário do que nos querem convencer, bem mais económica em todos os aspectos e satisfaz plenamente todos os utentes da região em causa. Seria desejável, para ambas as partes, que alguém, em campo neutro, viesse, "in loco", analisar responsabilmente a situação.

Não sabemos, por isso aqui fica nas mãos de V^a Ex.^a, esta nossa petição e que do esclarecimento nasça luz sobre um tema por ora bastante obscuro.

O Presidente da Comissão de Moradores,

Joaquim Tomé André - B.I. -
Joaquim Tomé André

Tlm.